

Jornal de Santarém – Coluna: “Geral” 13 de março de 2010

Fapespa e revista Olho de Boto incentivam produção intelectual na Ufopa

Com o objetivo de incentivar a produção intelectual de professores e mestres no Oeste do Pará e discutir temas relacionados à linguística, literatura, cultura e artes, foi criada a revista de letras Olho de Boto, projeto vinculado à Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), em Santarém, e financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Pará (Fapes-

pa). O projeto do periódico foi um dos selecionados pelo edital nº 016 / 2008 do Programa de Apoio a Publicações da Fapespa, iniciativa que valoriza e incentiva a qualificação dos profissionais que formam o quadro docente do curso de Letras da Ufopa.

A revista Olho de Boto já lançou a primeira edição em setembro de 2009 na institui-

ção universitária de Santarém, e também posteriormente em novembro, no 2º Salão do Livro em Santarém. A editoração da revista tem como critério a produção de artigos científicos de alunos e do corpo docente da universidade, e assim compartilhar e melhorar a produção científica e as atividades de extensão no Pará.

A professora e coordenadora da revista científica, Ediene

Pena Ferreira, diz que é fundamental a valorização do conhecimento científico no Pará, já que atualmente os professores do Estado, em sua maioria formada no próprio campus, possuem título de mestres e doutores e estão envolvidos em atividades de pesquisa.

"Uma das inquietações que me fizeram lutar pelo periódico foi a imagem do professor como alguém que repassa um

conhecimento. Era preciso mostrar aos alunos a imagem do professor como alguém que produz conhecimento. O professor quando produz incentiva o aluno fazê-lo também", afirma.

Além de criar um espaço de promoção de conhecimento científico, o periódico funciona como meio de aproximar os professores de seus alunos que estudam na universidade. "A

revista também mostra que os textos trabalhados em sala de aula não são apenas de autores que parecem não existir, mas que são de autores com os quais dialogamos diariamente. É um espaço para a divulgação de pesquisas e para o debate acadêmico que sustenta o pilar do fazer científico e que favorece o intercâmbio entre pesquisadores de diferentes instituições", explica Ediene.